

Financiamento do BNDES viabiliza a primeira PPP de ônibus elétricos do Brasil

Prefeitura do Rio investirá R\$ 509 milhões em 175 veículos e garagem na Maré

Da Redação

A Prefeitura do Rio anunciou, na sexta-feira (25/9), no Terminal Gentileza, um financiamento de R\$ 329 milhões do BNDES, por meio do Fundo Clima, para viabilizar a primeira parceria público-privada (PPP) de ônibus elétricos do Brasil. Com investimento total previsto de R\$ 509 milhões, o projeto contempla a aquisição de 175 veículos, que começarão a integrar o Sistema RIO no segundo semestre de 2027, além da construção de uma garagem pública na Maré, com infraestrutura para recarga dos ônibus.

O investimento total estimado é de R\$ 509 milhões. Do montante, R\$ 329 milhões serão financiados pelo BNDES, R\$ 141,2 milhões correspondem a investimentos da concessionária e R\$ 38,8 milhões serão desembolsados pelo município.

Os recursos do banco serão destinados especificamente à compra dos ônibus elétricos à bateria.

“Esses 175 ônibus que vão eletrificar toda a frota que opera no Terminal Gentileza são mais um passo na transformação do transporte de ônibus da cidade. Haverá também mudança do com-



MARCO ANTONIO LIMA / PREFEITURA DO RIO

Financiamento será dividido: R\$ 329 mi do BNDES, R\$ 141,2 mi da concessionária e R\$ 38,8 mi do município

bustível dos ônibus que circulam na cidade para biocombustíveis menos poluentes. Assim, vamos modernizar a frota, combinando eletrificação e biocombustíveis para ter um transporte público mais verde”, declarou o prefeito Eduardo Cavaliere.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)

A iniciativa será implantada por meio de uma parceria público-privada (PPP) administrativa, com contrato de 16 anos, sendo um ano de implantação e 15 anos de opera-

ção. A concessionária ficará responsável pela aquisição parcial dos veículos, implantação da infraestrutura de recarga, obras da garagem, operação e manutenção dos ativos.

Para a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, o financiamento e a chegada dos ônibus elétricos representam o início de uma transformação no transporte público do Rio.

“Mais do que falar de recursos e de novos veículos,

precisamos olhar para o que isso representa na vida das pessoas: menos emissão de poluentes, viagens mais silenciosas e confortáveis e uma mobilidade mais eficiente. Transporte público de qualidade significa qualidade de vida e mais oportunidades para estudar, trabalhar e prosperar”, afirmou.

O secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, ressaltou que a cidade do Rio mais uma vez inova ao lançar a primeira PPP de ônibus elétricos do Brasil.

“Estamos dando mais um passo importante para a descarbonização do transporte público do Rio. O município tem uma longa tradição na estruturação de PPPs e, agora, estamos trabalhando para viabilizar a primeira PPP de ônibus elétricos do Brasil nesse formato. Com apoio técnico e financeiro do BNDES, por meio do Fundo Clima, vamos avançar na eletrificação da frota e trazer para as ruas um transporte mais moderno e sustentável. É o início do que estamos chamando de Elétrico Carioca”, destacou.

GARAGEM ELÉTRICA SERÁ CONSTRUÍDA NA MARÉ

Os 175 ônibus serão concentrados em uma garagem pública na Rua Novo Horizonte da Vila do João, na Maré, em frente à Fundação Oswaldo Cruz, na Avenida Brasil.

O terreno tem aproximadamente 41 mil metros quadrados, dos quais cerca de 23 mil m² serão destinados à garagem elétrica.

O projeto prevê área para estacionamento, manutenção, administração, almoxarifado e infraestrutura elétrica de recarga. A recarga será feita principalmente durante a noite, na própria garagem.

Serão 13 mil toneladas de CO2 a menos por ano

Da Redação

A implementação dessa tecnologia limpa trará ganhos ambientais diretos para a qualidade do ar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A circulação diária dos 175 ônibus elétricos evitará a emissão de quase 13,3 mil toneladas de dióxido de carbono (CO2) equivalente a cada ano de operação.

Ao longo dos 16 anos de vigência do contrato de concessão, a estimativa é que o projeto evite o lançamento de aproximadamente 199,4 mil toneladas de poluentes na atmosfera. Além do alívio térmico e da descarbonização, a eletrificação reduzirá significativamente os níveis de ruído urbano e a poluição sonora nas vias por onde os coletivos circularão diariamente.

O Lote Elétrico do Sistema Rio faz parte da estratégia municipal para ampliar a participação dos veículos de zero emissão no transporte coletivo. A meta prevista no Plano de Desenvolvimento Sustentável é chegar a 20% da frota municipal com veículos não emissores até 2030, o equivalente a aproximadamente 1.000 ônibus.

PROJETO SERÁ MODELO PARA EXPANSÃO DA FROTA ELÉTRICA

O financiamento está alinhado à política de eletrificação e descarbonização do transporte público do Governo Federal. Os recursos serão disponibilizados pelo BNDES por meio do Fundo Clima, que apoia projetos voltados à redução das emissões de gases de efeito estufa e prevê

investimentos em mobilidade urbana sustentável. No Rio, o financiamento permitirá a aquisição dos 175 ônibus elétricos, contribuindo para a modernização da frota municipal e para a redução das emissões no transporte público da cidade.

535 EMPREGOS DIRETOS PREVISTOS NA OPERAÇÃO

A operação da primeira garagem elétrica deverá contar com aproximadamente 490 motoristas, 35 fiscais e 10 despachantes, além das equipes de manutenção e administração. Na implantação da infraestrutura, a estimativa é de cerca de 100 empregos como instalação dos carregadores, adequações elétricas, engenharia, fabricação dos veículos e equipamentos e testes dos sistemas.



MARCO ANTONIO LIMA / PREFEITURA DO RIO

A eletrificação reduz emissões locais de poluentes e a poluição sonora